

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## A justiça que não julga, o povo que não se move. Portugal sob o signo da indiferença

Publicado em 2026-06-01 11:46:00




# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*



 A justiça que não julga, o povo que não se move. Portugal sob o signo da indiferença.

## A justiça que não vem e o povo que não vai: o pacto da podridão

*Ensaio sobre o regime da impunidade, a justiça refém da política e a cidadania anestesiada*


Portugal transformou-se num campo de treino da impunidade. As instituições, pensadas para proteger o cidadão, foram capturadas para servir o sistema. E o povo, esse, cansado de promessas e de ver o dinheiro dos seus impostos a alimentar uma máquina de arquivar processos, retirou-se para a sua indiferença. O diagnóstico final da nossa democracia anestesiada é

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**dentro**, onde a corrupção deixou de ser exceção para se tornar modo de funcionamento; e uma **cidadania que desistiu de acreditar**, refugiada na abstenção e no silêncio. O ciclo está fechado. A pergunta que fica é: como quebrá-lo antes que seja definitivamente tarde?

 **Pondé:** a farsa do politicamente correcto é também a farsa de uma justiça que se quer independente mas vive agarrada às nomeações partidárias.

## O reino do arquivamento: a justiça morreu à espera de julgamento

 **O "talvez" que nunca chega a ser "sim"**

A justiça portuguesa, no que toca à criminalidade económico-financeira, já não julga. Arquivou. Em 2024, atingiu-se um **recorde de 405 arquivamentos** de

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

terminarem da mesma forma. Isto representa uma **taxa de arquivamento de 80,8%**, tendo havido apenas quatro condenações e uma absolvição ao longo desse ano[reference:1].

O cidadão comum pergunta: onde estão os corruptos? A resposta é desoladora. De 2015 a 2024, quase **3 mil processos de corrupção e crimes conexos foram arquivados**. Destes, apenas 103 resultaram em condenação, o que representa menos de 3% dos casos comunicados[reference:2]. As investigações são lentas, a fase de inquérito eterniza-se, e quando finalmente se chega a uma decisão, os prazos de prescrição já consumiram o crime ou as provas, colhidas tardiamente, já não são suficientes. A justiça tornou-se uma lotaria onde o prémio é a absolvição.



## A promiscuidade instalada no topo

O problema não é apenas operacional. É estrutural, e começa na forma como os nossos tribunais superiores são compostos. A nomeação de juízes para o Tribunal Constitucional transformou-se numa **indigitação partidária**. O presidente cessante da instituição, Rui Moura Ramos, alertou publicamente para o facto de a escolha dos novos juízes ter sido feita através de uma

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

qualquer credibilidade à Justiça. Quando os juízes que decidem sobre a constitucionalidade das leis são escolhidos pelos políticos que as aprovam, o cidadão comum já sabe o resultado do jogo.



## O retrato da podridão em números

- **80,8%** dos processos de corrupção arquivados em 2025[reference:4].
- **46.º lugar** no Índice de Perceção da Corrupção, o pior de sempre[reference:5].
- **56 pontos** (em 100), a pontuação mais baixa desde 2012[reference:6].
- **3 mil processos** arquivados na última década, com apenas 103 condenações (menos de 3%) [reference:7].
- **47,7%** de abstenção nas últimas eleições presidenciais, com 5,2 milhões de eleitores a ficar em casa[reference:8].

## A perceção é a realidade: o mundo vê o que nós ignoramos

Os números oficiais são devastadores, mas a sua capacidade de chocar o país parece ter-se esgotado. A

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

seu pior registo de sempre[reference:9]. Esta posição coloca Portugal atrás de países como a Arábia Saudita, Catar ou Ruanda, um dado humilhante que muitos comentadores apressaram a contestar, afirmando que o índice reflete uma "perceção errada da realidade"[reference:10].

A verdade, por mais dura que seja, é que o índice é a principal referência internacional nesta matéria, e os investidores estrangeiros confiam nele[reference:11]. O presidente da Transparência Internacional Portugal, José Fontão, estabelece uma "correlação" clara entre estes resultados e a "**degradação das instituições e o crescimento dos atores políticos populistas**"[reference:12]. O país que exporta talento e importa subsídios perde agora a pouca credibilidade que lhe restava no exterior. A imagem que projetamos é a de uma nação onde a corrupção compensa, a justiça é uma farsa e o Estado está ao serviço de um punhado de vigaristas.



**“Os arquivamentos não são um acaso. São a garantia de que o sistema protege os seus. A justiça mora ao lado do poder, e o povo vive no rés-do-chão.”** — Sombra de Dúvida

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

comum tem sido a de quem desiste de lutar: **fica em casa**. A abstenção eleitoral atinge valores crónicos. Nas últimas eleições presidenciais, em janeiro de 2026, a primeira volta registou uma taxa de abstenção de 47,7%, o que significa que **5,2 milhões de eleitores optaram por não votar**[reference:13]. Mais de metade do país, quando chamado a escolher os seus representantes, responde com indiferença. Esta não é uma democracia doente; é uma democracia que já nem a si mesma se digna a representar.

A ausência de cidadania ativa é o combustível que alimenta a máquina da corrupção. A passividade é a única exigência que o regime faz ao povo. A pergunta que ecoa nas conversas de café, nos jantares de família e nos comentários das redes sociais é sempre a mesma: "Para quê? São todos iguais." **Este conformismo generalizado é a verdadeira vitória do sistema.** Enquanto o cidadão se convencer de que o seu voto não muda nada, de que as suas denúncias serão arquivadas, de que a sua indignação é inútil, o regime continuará a saquear o país.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## juízes

Os conselhos superiores das magistraturas devem ser compostos maioritariamente por juízes eleitos pelos seus pares, não por políticos. A escolha dos juízes do Tribunal Constitucional deve ser feita por sorteio a partir de uma lista de juristas de mérito.

## 2. Justiça célere e sem prescrições

Acabar com os prazos de prescrição para crimes de corrupção e criminalidade económico-financeira. Criar unidades especializadas com meios e recursos para acelerar a fase de inquérito.

## 3. Reformar o sistema político

Listas abertas, círculos uninominais e referendos revogatórios que devolvam o poder ao povo. O sistema partidário atual é um cartel que se protege mutuamente.

## 4. Cidadania ativa como antídoto

Denunciar, escrutinar, exigir. Usar os mecanismos de participação cívica, acompanhar os orçamentos participativos, fiscalizar os contratos públicos no Portal Base.gov. A passividade é o que nos condena.

## 5. Literacia política nas escolas

Introduzir uma disciplina obrigatória de "Cultura Política e Democrática" que ensine, na prática, o funcionamento do sistema, a leitura do Orçamento

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Conclusão. O preço da inércia

O sistema está minado, a justiça é uma farsa e o povo desistiu. Este é o retrato final de uma democracia anestesiada. A Sombra de Dúvida não pode deixar de perguntar: de que nos serve uma liberdade que não exercemos? De que nos serve uma justiça que não nos protege? O futuro de Portugal está a ser decidido neste momento, e não é pelos políticos na Assembleia da República. **É decidido pela nossa passividade e pelo nosso silêncio.** Acordar custa caro, mas o preço de continuar a dormir é a perda definitiva do nosso país.

A indignação organizada é o único caminho. O voto consciente, a denúncia pública, a exigência de transparência e a participação cívica são as armas que temos. A escolha é nossa: ficar no sofá a ver a nação arder, ou levantar-nos e exigir um país onde a corrupção seja a exceção, não a regra. O tempo urge. A paciência do povo tem um limite. E o alarme está a tocar.

---

**Sombra de Dúvida**

*nem todas as certezas merecem descanso*

---

# Blogue Fragmentos do Caos




*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)

 **Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)